CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA 2018



Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Ortográfica | Proofreading

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aquiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani, (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loic Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão, (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universităt Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Alejandro Valverde García (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzeas (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur-Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Galle (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (Universida)

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual ISSN: 0871-9527 elSSN: 2183-7937 Depósito Legal: 54539/92 Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63 cadmo.iournal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo

















ational funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

SUMÁRIO TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS: Algunos apuntes para su reconstrucción

"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA: Some notes for their reconstruction

José Virgilio García Trabazo

29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO: El caso hispano

CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:

The Hispanic case

Javier Andreu Pintado

47 ESTUDOS

ARTICLES

49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI
DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI

João Paulo Galhano

77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS

(sécs. VI - IV a.C.)

STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH OF GREEK FIGURED POTTERY

(6th - 4th cent. BCE)

Ana Rita Figueira

101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC

Elisabete Cação

115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Philip kay THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR Some remarks on The Works of Tenney Frank and Philip Kay

133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:

Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore *POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:*

Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love

Paolo Quaranta

171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO. Texto e contextos de AP 15.40

> COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST. Text and contexts of AP 15.40

Carlos Martins de Jesus

199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRÁFICA DE ULISES THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES

Óscar Lapeña Marchena

213 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES

José Augusto Ramos

223 RECENSÕES

REVIEWS

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

assim como a profusão de notas no fim de cada capítulo complementam e enriquecem o texto que se encontra organizado em sete capítulos que apresentam a correspondente introdução e conclusão e que, por sua vez se dividem em sub-capítulos, uma forma de a autora sistematizar o manancial de informação neles contida.

Por fim, uma extensa bibliografia, um índice remissivo e um índice de tabuinhas encerram o volume que é digno de mérito pelo novo olhar que lança à Idade do Bronze e pelo retrato social e económico de um mundo há muito desaparecido e silenciado, mas, principalmente pela inclusão das fontes do Linear B, permitindo aos leitores um primeiro contacto com a escrita deste período.

Nídia Catorze Santos

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

ESTHER EIDINOW (2016), *Envy, Poison, & Death: Women on Trial in Classical Athens.* Oxford, Oxford University Press, 438 pp. ISBN - 978-0199562602 (\$111.00)

Esther Eidinow, investigadora na área da magia e religião na Antiguidade Clássica, utiliza a interdisciplinaridade para apresentar um trabalho organizado sobre a figura feminina no mundo jurídico de Atenas, do século IV a.C.

O foco deste estudo são três julgamentos cujos réus são indivíduos do sexo feminino, que se encontram perante a acusação de crimes associados à *asebeia* ou a venenos (*pharmaka*). No geral, a autora aborda o processo social; no particular, considera-se a importância da inveja e do envenenamento na concretização dos crimes em estudo. Mais do que uma mera abordagem factual, Eidinow relaciona os acontecimentos sociais com a contextualização e alteração histórica e política da época.

A génese da investigação e a importância da figura feminina encontram-se explanadas na introdução. Esther Eidinow analisa a condição das mulheres não na perspectiva de seres humanos vitimizados, mas como parte da explicação para as transformações ocorridas na sociedade grega do século IV a.C.

A obra está dividida em quatro partes. A primeira parte (pp. 3-65) consiste numa introdução sobre o papel da mulher como arguida, num mundo de domínio masculino, em todas as suas vertentes: social, política, religiosa e económica. São referidos os vários casos jurídicos e realizada uma análise ao contexto de cada crime. A segunda parte (pp. 71-163) centra-se no conceito de *phthonos* (inveja) e na forma como ele contribui para a definição do comportamento feminino que conduziu aos julgamentos em causa. Edinow não explora o conceito de «inveja» apenas para uma compreensão do sentimento e da emoção em si na mentalidade antiga. Mais do que isso, a A. analisa se a inveja é uma característica biológica ou se é produto do desenvolvimento sócio-cultural.

O veneno é o tema central da terceira parte (pp. 167-262), sendo referido como ferramenta poderosa para alcançar objectivos. Por último (pp. 265-326), observamos como o veneno e a inveja estão associados ao comportamento criminal feminino, salientando-se a forma como se inter-relacionam.

Num estudo de cariz sociológico, elaborado no âmbito da História Antiga, é imprescindível o recurso a outras ciências, num método comparatista, para formulação de novas teorias e perspectivas

sobre o mundo grego antigo. A A. faz referências a Darwin e William James, evidenciando que os estudos clássicos são uma fonte de intermináveis análises comportamentais e factuais. Deste modo, é necessário louvar a inovação desta obra que faz uso da interdisciplinaridade seja no foro social como no biológico.

Ainda assim, apesar das referências a outras áreas que aqui encontramos, parece-nos que os exemplos dados são ainda exíguos e deviam mesmo ser mais práticos e claros. Há que referir que uma análise moderna em contexto de História da Antiguidade requer um cuidado redobrado, verificando-se que a investigadora tem tendência para alternar teorias modernas e contemporâneas com o que era considerado como ideal na sociedade do século IV a.C. Parece-nos que esse método se revela, por vezes, confuso.

Um estudo tão extenso e complexo como este requer, naturalmente, uma recolha de bibliografia o mais exaustiva possível. Todavia, a leitura de 43 páginas de referências torna-se exaustiva. Apesar de útil, talvez as citações bibliográficas devessem estar inseridas no corpo do texto, em vez de confinadas a notas de rodapé e a páginas no final do estudo. A opção tomada leva a que, por vezes, essas referências passem despercebidas, sem que, eventualmente, lhes seja dada a devida importância.

A matéria de estudo desta obra preenche uma lacuna e mostra inovação de tipo multidisciplinar no domínio da História da Antiguidade. Esther Eidinow realiza um trabalho completo, de extrema utilidade para futuras investigações na área da História Antiga, recuperando a história social e a sua pertinência para a compreensão da evolução do comportamento humano.

Joana Pinto Salvador Costa

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

LAURA K. MCCLURE (2017), A Companion to Euripides (Blackwell Companions to the Ancient World), West Sussex, Wiley Blackwell, 632 pp. ISBN: 978-1-119-25750-9 (187.20€ Hardcover)

The last years have seen a resurgence of companions by Blackwell on Classical themes, including the Gregory (2008) A Companion to Greek Tragedy and Ormand (2012) A Companion to Sophocles. These books aim to review the research done in Classical Tragedy during the last decades and offer a more up to date approach. In this case, as the editor states (p.1-2), the publication of studies like Mastronarde (2010) The Art of Euripides and, Mossman (2003) Oxford Readings in Euripides display the new approaches taken in this companion. In fact, the editor states that along with offering "summaries of important scholarship and methodologies", it aims to "develop original and provocative interpretations of plays" (p.2). One such original and provocative idea that permeates the book is the relevance of Euripides within his setting and in posterior drama. In fact, pivotal books like Taplin (2007) Pots & plays: interactions between tragedy and Greek vase-painting of the fourth century BC and Csapo, Goette, Green & Wilson edd. (2014) Greek theatre in the fourth century BC have brought a new light on the relevance of fourth-century Greek drama, and this Companion is fundamental to establish Euripides, not as the 'end of tragedy', but as an essential element in the transition from fifth to fourth century drama, leaving his imprint on